



Implantação de programa de distribuição e/ou disponibilização de sensor glicêmico, pela Unidade de Gestão de Promoção da Saúde de Jundiaí, para paciente de 4 a 18 anos, com diabetes tipo 1(mellitus).

Considerando que a diabetes é uma doença que inicialmente pode ter sintomas imperceptíveis e silenciosa, o que justifica a agilidade no diagnóstico e tratamento precoce;

Considerando os dados da última edição do Atlas do Diabetes, divulgado pela Federação Internacional de Diabetes na semana do Dia Mundial do Diabetes, apontaram que 537 milhões de pessoas entre 20 e 79 anos têm diabetes no mundo, um aumento de 16% em dois anos;

Considerando que, em Jundiaí, 17.902 pessoas, entre crianças e adultos, realizaram tratamento contra a doença pela rede municipal de saúde e esses números vem aumentando anualmente. O NIS e as Unidades de Saúde da Atenção Primária ofertam, junto com as consultas e a entrega de medicamentos, insumos e exames de rastreamento, atividades com o intuito de prevenir e auxiliar quem tem a doença, além de encontros mensais para trocar experiências, esclarecerem dúvidas e proporcionar a motivação;

Considerando que, no município de Limeira, a secretaria de saúde local, oferta a crianças diagnosticadas com diabetes mellitus, o Sensor Libre para controle, monitoramento e prevenção de agravamento do quadro clínico;

Conforme relatos (anexos) do secretário de Saúde de Limeira, Dr Vitor Santos, o programa trouxe facilidade ao atendimento, tratamento e adesão às crianças com diabetes, uma vez que o controle monitorado proporciona autonomia



perante o diagnóstico, controle diário frente as atividades desenvolvidas pelas crianças e prevenção ao agravamento e evolução da doença,

INDICO ao Chefe do Executivo sejam adotadas as providências cabíveis, junto ao setor competente, para implantação de programa de distribuição e/ou disponibilização de sensor glicêmico, pela Unidade de Gestão de Promoção da Saúde de Jundiaí, para paciente de 4 a 18 anos, com diabetes tipo 1(mellitus).

Sala das Sessões, em 02 de maio de 2023.

ROGÉRIO RICARDO



ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

Sensor facilita monitoramento de glicemia e já é usado por 20 crianças e adolescentes em Limeira

27/10/2022 às 1h24



Um sensor glicêmico disponibilizado pela Prefeitura de Limeira está revolucionando a rotina de crianças e adolescentes com diabetes Mellitus tipo 1. O equipamento passou a integrar, há pouco mais de 2 meses, um novo programa da Secretaria de Saúde, voltado exclusivamente a pacientes de 4 a 18 anos. Até o momento, 20 pessoas dessa faixa etária já foram selecionadas para receber gratuitamente essa nova tecnologia, que simplifica o processo de leitura da glicose.

Semelhante a uma moeda de 1 real, o sensor é aplicado na parte superior do braço. Durante a aplicação, um pequeno filamento estéril e flexível é inserido sob a pele, passando a captar dados sobre o índice de glicose no sangue, a cada 1 minuto. O dispositivo fica grudado na pele, como um adesivo, e tem duração de 14 dias, quando, então, deve ser substituído.

Esse sistema, segundo o secretário de Saúde, Vitor Santos, facilita o controle da doença. “O dispositivo é menos invasivo que o monitoramento feito pelas tiras de teste de glicose sanguínea, que requer sucessivas picadas nos dedos”, salientou. O sensor pode ser escaneado dezenas de vezes ao longo do dia pelo celular do paciente. A leitura leva apenas 1 segundo e funciona mesmo por cima da roupa.

Além dos dados atualizados da glicose, o dispositivo fornece o histórico glicêmico das últimas 8 horas e uma seta de tendência, mostrando se a glicose está subindo, descendo ou mudando lentamente. “Essas informações são importantes para que o paciente tome decisões sobre a necessidade de aplicação de insulina ou ingestão de alimentos, evitando crises de hipoglicemia”, frisou.

“Estamos oferecendo uma ferramenta que irá empoderar o paciente no enfrentamento da diabetes, e ao mesmo tempo, reduzir as complicações causadas pela falta de controle da doença”, destacou o prefeito Mario Botion. “Trata-se de mais uma importante política pública de saúde, que integra o programa Limeira Ativa e Saudável, e que irá oferecer qualidade de vida a nossa população”, completou o chefe do Executivo.

TREINAMENTO

Nesta semana, a Secretaria de Saúde promoveu um treinamento para que pacientes e seus familiares tirassem dúvidas sobre o funcionamento do sensor, e ainda, ampliassem a utilização de todo o seu potencial. Um dos presentes, Pietro Henrique de Sotti, de 16 anos, descobriu a diabetes do tipo 1 no ano passado. Ele colocou o sensor há 2 meses e adaptou-se tão bem ao novo sistema que chegou até a gravar um vídeo, ensinando outros usuários do programa a fazerem a leitura do dispositivo.

A mãe, Michele Sotti, de 42 anos, também aprovou a iniciativa da prefeitura. “É excelente e libertador, meu filho consegue monitorar com facilidade a glicose”, relatou. Ela comentou que, agora, consegue acompanhar à distância os registros de glicose captados pelo filho, pois os dados podem ser compartilhados por meio de um aplicativo de celular.

Para solicitar acesso ao programa, a gerente da Divisão de Assistência Farmacêutica, Deise Karla Almeida dos Santos Blanco, informa que a prefeitura criou um protocolo, que atende especificamente crianças de adolescentes de 4 a 18 anos. A previsão, conforme ela, é incluir no programa até 30 pacientes por ano - os que completarem 18 anos e já estiverem incorporados no protocolo, terão garantido o direito a permanência.

Além da idade estabelecida, é preciso apresentar, em linhas gerais, exames que comprovem a doença e encaminhamento médico emitido por especialista, no caso, endocrinologista da rede pública ou particular. O pedido deve ser levado até a Central de Medicamentos, localizada no Paço Municipal, na Rua Prefeito Dr. Alberto Ferreira, 179, no Centro. O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 15h.

A gerente salienta que, por enquanto, o programa é adotado em caráter experimental, pois o sensor é apenas uma ferramenta de monitoramento, sendo que o controle da glicemia cabe ao paciente. “Para seguir atendido pelo programa, a criança ou adolescente deve permanecer, pelo menos, 70% do tempo com a glicemia controlada”, ou seja, de 70 mg/dL a 180 mg/dL (intervalo alvo).

Por esse motivo, a Secretaria de Saúde acompanha o desempenho de cada paciente, analisando mensalmente os relatórios fornecidos pelo aplicativo do sensor, principalmente os dados referentes ao “intervalo alvo” e o número de leituras diárias da glicemia. “Caso os índices não estejam dentro dos parâmetros almejados, reforçamos as exigências do protocolo”, frisou Deise.



ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

Prefeitura de Limeira passa a fornecer sensor glicêmico com protocolos pré-definidos

05/08/2022 às 9h44



A Prefeitura de Limeira passou a disponibilizar na rede municipal de saúde um sensor glicêmico para pacientes de 4 a 18 anos, com diabetes tipo 1. Para ter acesso ao monitoramento, será necessário seguir um protocolo específico. A consulta aos critérios e aos documentos necessários pode ser feita na Central de Medicamentos, localizada na prefeitura. O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 15h.

“Na melhoria contínua do atendimento aos munícipes, passamos a distribuir o sensor glicêmico a crianças e jovens de 4 a 18 anos. O dispositivo é menos invasivo e simplifica o processo de monitoramento de glicose, o que melhora a aplicação dos medicamentos

para controle da diabetes. Essa medida faz parte do programa Limeira Ativa e Saudável, que busca a qualidade de vida da nossa população”, destaca o prefeito Mario Botion.